

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Calha Norte 130
Data: 29/07/92 Pg.: 5

VIDA MILITAR

Manobras garantem vigilância na Amazônia

As Forças Armadas redobram sua presença na Amazônia, com a realização periódica de manobras e ativações de novos comandos de áreas e instalações de sistema de vigilância, aérea principalmente nas fronteiras limítrofes com a Venezuela e Colômbia, que abrangem grande parte do Projeto Calha Norte. A Força Aérea Brasileira acaba de desencadear a Operação Presença na Amazônia através de uma força polivalente de pronta defesa, sediada em Tabatinga. Conta com aeronaves do 7º do 8º Grupo de Aviação (7/8 Gav), e do 1º/9º Grupo de Aviação (1/9 Gav), além de outras unidades aéreas do 7º Esquadrão de Transporte Aéreo (7º ETA). A OPA emprega aeronaves Hércules-C30; Búfalo, helicópteros e Bandeirante. A Operação Presença na Amazônia teve início dia 24 último com previsão de encerramento para sábado. Objetiva, segundo o Comando Geral do Ar (Comgar) aumentar a ação de presença da Força Aérea na Região Amazônica. Ao mesmo tempo permite o adestramento da tropa e das equipagens de vôo, capacitando esses elementos para atuar em condições de guerra. A evolução dos acontecimentos políticos, em relação à segurança daquela região, antes da realização da Rio-92, levaram preocupações à cúpula militar das Forças Armadas, dimensionando novos planos na área de segurança. Pelo lado da Aeronáutica, encontra-se em fase de implantação o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), dentro do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) elaborado pelo

Governo Federal. O Exército criou recentemente o Comando Militar do Norte, com sede em Belém e transferiu duas brigadas de infantaria uma já instalada em Boa Vista e outra prestes a se instalar em Tefé, além de dois batalhões de infantaria e unidades de comunicação e engenharia, que vão compor o novo complexo militar da Amazônia nos próximos dois anos. Essas medidas estão inseridas na FT-2000 (Força Terrestre 2000), uma continuação da FT-90.0 Comando Militar do Leste (Rio) e o Comando Militar do Sul (Porto Alegre) estão contribuindo com efetivos e organizações de tropa. O Leste, com uma brigada e o Sul com brigada e unidades de infantaria. As alterações não implicam em aumento de efetivos, já que as respectivas unidades transferidas terão os mesmos números de militares. O pessoal temporário será recrutado na região. As operações e manobras de adestramento, tanto da FAB como do Exército e Marinha, incluem a Ação Cívico Social (Aciso) executada pelos serviços de saúde das respectivas forças, prestando assistência médica, odontológica e farmacêutica às populações assentadas nas regiões onde ocorrem as manobras. A OPA-92 da FAB presta assistência às populações das cidades de Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença e às tribos dos distritos de Belém e Solimões. Nesse setor a Secretaria de Saúde do governo do Estado do Amazonas está trabalhando em conjunto com os serviços de saúde do Comando Militar da Amazônia e do VII Comando Regional (VII Comar).